

RESUMO SIMPLES - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

**ASPECTOS MICROBIOLÓGICOS E PREVALÊNCIA DA DOENÇA
PERIODONTAL**

Francisco José Rodrigues Dos Santos (franciscojose.r@hotmail.com)

Lygia Medeiros Cardoso (lygiacnh@gmail.com)

Ivna Loiola De Lima (ivnafaculdade@gmail.com)

Diego Vale Almeida (diegoalmeida.odontologia@gmail.com)

Camila Gabrielly Pereira Leão (camilagaby1995@gmail.com)

Cesario Rui Callou Filho (Rui.callou@professor.uniateneu.edu.br)

INTRODUÇÃO: A doença periodontal é uma inflamação crônica e multifatorial, causada pelo desequilíbrio entre o microbioma subgengival e a resposta imune do hospedeiro, levando à destruição dos tecidos de suporte dentário. Por ser causa comum de perda dentária e ter relação com condições sistêmicas, sua relevância é evidente. É essencial compreender seus aspectos microbiológicos e de prevalência atuais. **OBJETIVO:** Sintetizar achados recentes sobre microrganismos ligados à periodontite e sua prevalência. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão narrativa com artigos de 2023 a 2025. Após a filtragem, três artigos foram selecionados. A busca incluiu estudos epidemiológicos e microbiológicos disponíveis nas bases PubMed, Frontiers e BMC. **RESULTADOS:** Os resultados mostram que *Porphyromonas gingivalis* atua como patógeno-chave ao modular a imunidade, inibir defesas e induzir disbiose. Esse processo favorece a colonização de outras espécies do

complexo vermelho, como *Tannerella forsythia* e *Treponema denticola*. Essas interações aumentam a virulência do biofilme e estimulam a liberação de citocinas associadas à perda óssea. A resposta do organismo do paciente também influencia a evolução da doença. Os dados epidemiológicos mostram que ocorreram 1,06 bilhão de casos de doenças periodontais em 2021, com aumento de mais de 90% nos casos graves desde 1990. CONCLUSÃO: Conclui-se que a periodontite resulta da interação entre microbiota patogênica e resposta imune desregulada, sendo um desafio de saúde pública pela elevada prevalência. Esses achados reforçam a importância do diagnóstico precoce, do controle microbiano e de estratégias preventivas para grupos de maior risco.

REFERÊNCIAS:

CURTIS, M. A.; GARNETT, J. A.; DARVEAU, R. P. The Keystone-Pathogen Hypothesis Updated: The Role of *Porphyromonas gingivalis* in Periodontitis. *Journal of Periodontal Research*, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jre.70050>. Acesso em: 13 nov. 2025.

HU, M. et al. Global, regional, and national burden of periodontal diseases from 1990 to 2021 and predictions to 2040. *Frontiers in Oral Health*, v. 6, p. 1–?, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/froh.2025.1627746>. Acesso em: 13 nov. 2025.

WU, L.; HUANG, C. M.; WANG, Q. et al. Burden of severe periodontitis: new insights based on a systematic analysis from the Global Burden of Disease Study 2021. *BMC Oral Health*, v. 25, p. 861, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12903-025-06271-0>. Acesso em: 13 nov. 2025.

Palavras-chave: microbiologia; imunologia; disbiose; doenças periodontais; epidemiologia.